

FARMÁCIA

PLANO DE TRABALHO: Monitoramento de propagandas e publicidade de medicamentos, veiculada nas peças publicitárias de medicamentos frente a RDC n. 96/2008 nas drogarias do município de Belém (PA, BRASIL).

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Eloá Manoeli Cardoso Sousa

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Propaganda de Medicamentos Isentos de Prescrição nas Drogarias do Município de Belém (PA, Brasil).

COORDENADOR: Alexandre Mansuê Ferreira Carneiro

CURSO: Enfermagem

PALAVRAS-CHAVE: Peças publicitárias farmacêuticas; Resolução da Diretoria Colegiada; Classificação Anatômica Terapêutica e Química.

Considerando-se que todo e qualquer medicamento pode ocasionar riscos a sua utilização, o objetivo deste Plano de Trabalho foi monitorar as peças publicitárias de medicamentos isentos de prescrição nas drogarias do município de Belém (PA, BRASIL). Realizou-se uma pesquisa documental, exploratória e descritiva. As propagandas foram analisadas adotando-se a classificação Anatômica Terapêutica e Química (ATC). Foram escolhidas duas farmácias de grande porte de Belém (PA). O conjunto dos informes contabilizaram cerca de 82 publicações. É notável como a aplicação da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 96/2008 não é rigorosamente empregada.

PLANO DE TRABALHO: Critérios de propagandas e publicidade de medicamentos, sua aplicação conforme a RDC n. 96/2008 nas peças publicitárias de medicamentos nas drogarias do município de Belém (PA, BRASIL)

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Nayara Louise da Silva Farias

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Propaganda de Medicamentos Isentos de Prescrição nas Drogarias do Município de Belém (PA, Brasil)

COORDENADOR: Alexandre Mansuê Ferreira Carneiro

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: Propagandas farmacêuticas; Resolução da Diretoria Colegiada; Classificação Anatômica Terapêutica e Química.

Considerando-se que o setor publicitário é um dos que mais influencia a automedicação da população, o objetivo deste Plano de Trabalho foi verificar os impactos da propaganda de medicamentos isentos de prescrição nas drogarias do município de Belém (PA, Brasil). Foram avaliados três estabelecimentos, por meio de uma pesquisa exploratória, documental e descritiva. As propagandas foram analisadas adotando-se a classificação Anatômica Terapêutica e Química (ATC). Confirma-se que há uma ausência no cumprimento das normas definidas na Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) n. 96/2008.

PLANO DE TRABALHO: Controle de qualidade de amostras de *Maytenus ilicifolia* comercializadas no mercado do Ver-o-Peso em Belém (PA)

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Larissa Gomes da Silva

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Controle de Qualidade Botânico e Fitoquímico de amostras de *Maytenus ilicifolia* comercializados em feiras de Belém (PA)

COORDENADOR: Christian Neri Lameira

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: *Maytenus ilicifolia*; Métodos fitoquímicos; Feira do Ver-o-Peso, Belém (PA).

A *Maytenus ilicifolia* é conhecida popularmente como “espinheira-santa”, “cancerosa”, “cancorosa-de-sete-espinhos” e “maiteno”, dentre outros nomes. Determinar se amostras de *Maytenus ilicifolia* comercializadas na feira do Ver-o-Peso, Belém (PA), como espinheira santa, são caracterizadas como *Maytenus ilicifolia* foi o objetivo deste Plano de Trabalho. Foram utilizadas 5 amostras. As principais diferenças entre a espécie comercializada na feira e a coletada na Embrapa Belém (PA) foram observadas: a forma do limbo folhear, a nervura e as diferentes colorações. As amostras não são caracterizadas como espinheira-santa “verdadeira” e os extratos provenientes delas apresentaram resultados fora do padrão de qualidade.

PLANO DE TRABALHO: Controle de qualidade de amostras de *Maytenus ilicifolia* comercializadas em ervanarias localizados no complexo Ver-o- Peso no município de Belém (PA)

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Luzia Isabelle Oliveira Monteiro

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Controle de Qualidade Botânico e Fitoquímico de amostras de *Maytenus ilicifolia* comercializados em feiras de Belém (PA)

COORDENADOR: Christian Neri Lameira

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: *Maytenus ilicifolia*; Espinheira-santa; Padrão de qualidade.

É necessário que sejam realizadas pesquisas a fim de verificarem a qualidade de produtos comercializados em ervanarias e o uso errôneo de suas espécies. Verificar amostras de plantas de espinheira-santa, comercializadas próximas ao mercado Ver-o-Peso, em Belém (PA) foi o objetivo deste Plano de Trabalho. Os experimentos ocorreram no laboratório de análises do Centro Universitário Fibra, Belém (PA). Foram 8 amostras de folhas secas de *Maytenus ilicifolia*, e também extratos adquiridos da Embrapa Amazônia oriental para obter o padrão. Os resultados acusam a falta de qualidade de plantas medicinais adquiridas em mercados populares.

PLANO DE TRABALHO: Controle de qualidade de amostras de *Maytenus ilicifolia* comercializadas em supermercados do município de Belém (PA)

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Maria Eduarda Lima de Araújo

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Controle de Qualidade Botânico e Fitoquímico de amostras de *Maytenus ilicifolia* comercializados em feiras de Belém (PA)

COORDENADOR: Christian Neri Lameira

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: *Maytenus ilicifolia*; Espinheira-santa; Supermercados de Belém (PA).

Este Plano de Trabalho avaliou se amostras comercializadas como espinheira santa nos supermercados da cidade de Belém (PA) são caracterizadas como *Maytenus ilicifolia*. As metodologias efetuadas foram análogas às da Sociedade Brasileira de Farmacognosia -- SBF, baseadas na Farmacopeia Brasileira, 4ª Edição. Foram utilizadas folhas secas de espinheira santa (*Maytenus ilicifolia*), sendo 6 amostras de 03 diferentes marcas. Os experimentos foram realizados no Laboratório de Farmacognosia, do Centro Universitário Fibrá. Os resultados demonstraram que as amostras não são verdadeiras de espinheira santa. Nenhuma amostra foi aprovada na identificação botânica e nas análises fitoquímicas.

PLANO DE TRABALHO: Controle de qualidade de amostras de *Maytenus ilicifolia* comercializadas em ervanarias localizados no município de Belém (PA)

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Mayza Miranda Bezerra

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Controle de Qualidade Botânico e Fitoquímico de amostras de *Maytenus ilicifolia* comercializados em feiras de Belém (PA)

COORDENADOR: Christian Neri Lameira

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: *Maytenus ilicifolia*; Métodos fitoquímicos. Metabólitos secundários.

Com intuito de implementar a segurança, a eficácia e o uso racional ao consumidor, o objetivo deste Plano de Trabalho foi avaliar por métodos fitoquímicos se as amostras de *Maytenus ilicifolia* (espinheira santa), comercializadas nas ervanarias do município de Belém (PA) são verdadeiras. Os experimentos seguiram as normas da Farmacopeia Brasileira 4^o edição. Os insumos foram 4 amostras (30g/cada) de folhas desidratadas, provenientes do mesmo fabricante, que foram comparadas a uma amostra padrão, coletada do horto de plantas medicinais da Embrapa. A análise executada implicou na oscilação de veracidade entre as amostras, que apresentaram a ausência de alguns metabólitos secundários nos seus extratos.

PLANO DE TRABALHO: Desenvolvimento de Organogéis de Óleo de Copaíba e Óleo de Girassol com Manteiga de Ucuúba

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Beatriz Chaves dos Santos.

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Desenvolvimento de Sistemas Gelificados Contendo Óleos da Amazônia

COORDENADOR: Sarah Regina Pereira Camelo

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: Organogéis; Manteiga de ucuúba
Agente estruturante.

Considerando que a região Amazônica possui mais de 84 espécies de plantas oleaginosas, com enorme potencial econômico e comercial, o objetivo deste Plano de Trabalho foi desenvolver os organogéis de óleo de copaíba e óleo de girassol, utilizando a manteiga de ucuúba como agente estruturante. A manteiga de ucuúba (MU) foi adquirida pelo Armazém Aroma Brasil (lote: AUT0307518, Brasil), Óleo de Girassol (OG) marca Liza (lote: L12C, Brasil) e Óleo de Copaíba (OC) adquirido em uma feira livre na cidade de Belém (PA). Os resultados da análise apontam para uma necessidade de investigações das propriedades físico-químicas do agente estruturante e suas correlações na formação de organogéis.

PLANO DE TRABALHO: Desenvolvimento e caracterização de organogel de óleo de copaíba e monoestearato de glicerila

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Saulo Braga Estumano

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Desenvolvimento de Sistemas Gelificados Contendo Óleos da Amazônia

COORDENADOR: Sarah Regina Pereira Camelo

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: Organogéis; óleo de copaíba (OC); Monoestearato de Glicerila (MEG).

Considerando que o domínio da técnica de estruturação de óleos vegetais deverá fundamentar o desenvolvimento de novos produtos cosméticos e farmacêuticos contendo o óleo de copaíba (OC), este Plano de Trabalho desenvolveu o organogel de óleo de copaíba utilizando o Monoestearato de Glicerila (MEG) como estruturante. Este foi adquirido pela Mapric (lote:5466/19, Brasil) e o OC, em uma feira-livre. O estudo possibilitou a geração de conhecimentos sobre as propriedades e comportamento de um organogel, utilizando matéria-prima presente Amazônia. Foi observado que o estruturante conferiu firmeza ao ser solubilizado com o solvente orgânico e uma rede cristalina bem estruturada quando trabalhado à temperatura ambiente.